



ANÁLISE DE INDICADORES PARA A PROPOSIÇÃO DE ATIVIDADE
ASSISTIDA POR ANIMAIS (AAA) EM UM HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO:
A BUSCA POR INOVAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE EM PORTO
ALEGRE

Tábata Larissa Isidoro da Cruz¹, Anamaria Gonçalves dos Santos Feijó²

*¹Faculdade de Odontologia, PUCRS, ^{1,2}Laboratório de Bioética
e de Ética Aplicada a Animais, PUCRS*

Resumo

INTRODUÇÃO: A Atividade Assistida por Animais (AAA) caracteriza-se pela interação de pacientes com animais acompanhados de seus cuidadores, com treinamento para esta atividade. Ela é uma importante prática complementar ao método hospitalar tradicional, que busca melhorar a qualidade do tratamento e bem-estar do paciente. A AAA está sendo melhor empregada e sua eficácia comprovada através de estudos no mundo todo. No Brasil, há poucos hospitais que se beneficiam dos seus resultados, sendo que, no Rio Grande do Sul, ainda não foi oficializada em nenhum hospital.

OBJETIVO: Verificar a opinião de acompanhantes, pacientes e funcionários de um hospital de ensino do município de Porto Alegre sobre a Atividade Assistida por Animais.

MÉTODO: Entrevista com profissionais, acompanhantes e pacientes da área da geriatria e pediatria de um hospital de ensino do município de Porto Alegre. O projeto foi aprovado no CEP sob o nº 24579113.1.0000.5336, em 04/01/2014. A amostra foi de conveniência, sendo realizada entrevistas uma vez por semana por três meses. Todos que participaram assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ou Termo de Assentimento em duas vias.

RESULTADOS PARCIAIS: Foram entrevistados 14 idosos e 17 crianças/adolescentes, 67 acompanhantes de idosos e 136 acompanhantes da pediatria, e 28 funcionários da geriatria e 52 funcionários da pediatria. Todos os pacientes (100%) declararam gostar de animais. Dos pacientes 66,7% (geriátricos) e 81,3% (pediátricos) gostariam de receber a visita de um animal. Já os acompanhantes, 94,9% (pediatria) e 93,9% (geriatria) gostam de animais. Destes acompanhantes, se fossem internados, 75% (pediatria) e 72,7% (geriatria), gostariam de receber um animal em seu quarto. Já sobre os funcionários da geriatria e pediatria, respectivamente, apenas 37% e 25,5% conheciam a existência da AAA, apesar de afirmarem saber que animais auxiliam na melhora do tratamento do paciente 88,9% (geriatria) e 94,1% (pediatria). Sobre a implantação desta prática em sua instituição, a maioria se mostrou favorável (92,6% dos funcionários da geriatria e 96,1% dos funcionários da pediatria).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: AAA demonstra ser uma prática bem aceita pelos segmentos entrevistados. Apesar de alguns ainda desconhecerem seus benefícios e, até mesmo, sua existência, esta é considerada pelos participantes uma atividade benéfica para pessoas internadas em hospitais.

Palavras Chaves: Bioética; Atividade Assistida com Animais; Ética Animal